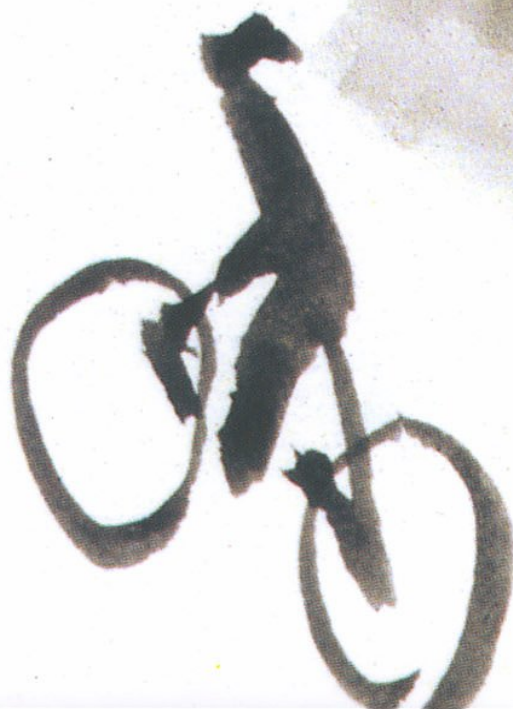


COMPANHIA DAS LETRAS

Kazuo Ishiguro

Quando éramos órfãos

do autor de *Os vestígios do dia*



Resumo de Quando Éramos Órfãos

Quando éramos órfãos marca a volta de Kazuo Ishiguro à ficção, depois de um silêncio de cinco anos. Com sutileza temperada por um humor fino e certo, o autor de *Os vestígios do dia* escreve sobre o poder do passado de determinar, para o bem ou para o mal, o presente das pessoas.

Christopher Banks, um garoto inglês nascido na Xangai do início do século, fica órfão aos nove anos de idade, quando seus pais desaparecem misteriosamente. De volta à Inglaterra, torna-se um detetive de renome e circula nos meios mais refinados.

Vinte anos depois, Banks resolve rever Xangai - agora palco da guerra sangrenta entre China e Japão. A partir desse momento, sua busca pelos pais passa a confundir-se com a busca pela ordem num mundo órfão, vitimado pela sombra. Envolvente, a narrativa ganha ritmo de trama policial na voz controlada e minuciosa do protagonista.

A aparente frieza do relato, entretanto, não esconde o que Christopher Banks não quer ou não pode ver: que sua memória, sua visão de mundo, não estão imunes às tragédias da infância.

No vaivém das reminiscências, o lirismo colide dolorosamente com a matéria dura da realidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)